

nologia do RS e atual pró-reitor de Inovação da Universidade Feevale, Cleber Prodanov, exaltou a diferenciação gaúcha na qualidade da pesquisa, dos parques tecnológicos e universidades. Porém também comparou o Estado a um 'balde de caranguejo'. "As coisas começam e voltam. É preciso uma política clara de transferência de tecnologia, um círculo vicioso de recursos e incentivo para que empresas e sociedade consumam o que é produzido nas universidades". enfatizou.

#### **ICEBERG**

Primeiro participante a avaliar a realidade gaúcha, Prodanov também frisou que o que aparece em solo gaúcho é pouco em relação à capacidade tecnológica e científica do Estado. "O Rio Grande do Sul é um iceberg. O Estado reúne condições muito favoráveis, Entretanto, nem sempre tem protagonismo na área, atuando como exportador de cérebros. É preciso que a pesquisa e a inovação sejam tratadas como prioridades de fato e sejam planejadas a médio e longo prazos. Temos os instrumentos, mas precisamos formar uma orquestra", ponderou.

## OPORTUNIDADE, ENVOLVIMENTO E SINERGIA

Durante a audiência, o pró-reitor de Inovação da Universidade Feevale reiterou o papel da instituição. "Nosso diferencial é o envolvimento e sinergia com a comunidade com a consolidação do Feevale Techpark, que completou dez anos. E temos projetos importantes na área ambiental, em desenvolvimento de equipamentos para a área de saúde. Um leque importante de ações" destacou Cleber Prodanov Até dezembro, a Comissão deverá realizar reuniões em São Paulo. Rio de Janeiro Pará e Paraíba. Para cada ocasião será realizado um relatório do ciclo de debates que será encaminhado ao governo federal

## ATITUDE EMPREENDEDORA

Dois dos quatro maiores parques tecnológicos do Brasil estão no Rio Grande do Sul – o Tecnopuc e o Tecnosinos. Junto com o Feevale Techpark, eles congregam 250 empresas e empregam cerca de 15 mil pessoas. O vice-presidente da Fiergs Ricardo Felizzola considera que falta uma "atitude empreendedora", apesar de o Estado contar com recursos humanos e base universitária de qualidade. "Empreendedorismo e ambiente geral favorável geram, necessariamente, inovação. E claro, governança no sentido de estabelecer políticas de Estado".

## Desempenho da indústria tem 3º queda

Porto Alegre - Apenas as compras industriais subiram (1,6%) entre abril e maio nos seis indi-cadores avaliados pelo Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) elaborado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Com isso, o IDI-RS caiu 2.3%, com ajuste sazonal, a terceira queda consecutiva, levando o indicador a novo piso da série ini-ciada em janeiro de 2003. "Os números de maio não alteram o quadro de recessão que acompanha o setor industrial gaúcho. A me-lhora recente nas expectativas dos empresários, motivada pelo novo governo, não está sendo acompanhada por uma reação concreta da produção, apesar da estabili-zação do ritmo de queda da atividade", alerta o presidente da enti-dade, Heitor Müller. As retrações registradas em faturamento real (-1%), horas trabalhadas na produção (-1,2%), utilização da capacidade instalada-UCI (-1,2%, com grau médio de 78,2%), emprego (-1,1%) e massa salarial (-0,3%), os demais indicadores do IDI-RS, revelam que os problemas continuam a afetar a indústria gaúcha.

## Marcas Show Room começa hoje na Ginástica

Pela terceira vez, a Sociedade Ginástica Novo Hamburgo recebe a feira Marcas Show Room. Representantes comerciais de cerca de 80 marcas de sapatos femininos, masculinos, infantis e esportivos apresentam as novidades das coleções primavera-verão a partir de hoje. Destinada a lojistas, a mostra segue até amanhã, sempre das 9 às 19 horas. É esperado um show de novidades de calçados, com o colorido e a leveza da estação quente. Com isso, os lojistas do Vale do Sinos, litoral norte e Serra terão mais uma oportunidade para conferir os novos modelos de algumas das principais marcas calçadistas.

# FRANCINE NATACHA MERCADO



## Importadores fazem negócio

Pelo visto a boa avaliação da Francal não ficou só nas palavras. Segundo levantamento da Abicalçados, os importadores trazidos pela entidade para participar da feira em São Paulo encaminharam cerca de US\$ 1,3 milhão em negócios. Os quatro grupos de compradores da Rússia e Colômbia, negociaram, in loco, US\$ 540 mil, número que deve ser somado a outros US\$ 760 mil de negócios alinhavados no evento. Segundo o gestor de Projetos da Abicalçados, Cristian Schlindwein, o Projeto Comprador Vip, promovido pela associação, somou esforços com o Projeto Comprador realizado diretamente pela Apex-Brasil. "É a segunda edição que realizamos o projeto neste formato, o que tem dado excelentes resultados", detalha.

#### Mudança na FEE

O economista Igor Morais deixou a presidência da Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Rio Grande do Sul na última sexta-feira. No cargo desde janeiro de 2015, ele mesmo considerou sua

passagem pela entidade "breve". A designação do novo comandante da Fundação deve ocorrer ainda neste mês. Interinamente, assume o diretor técnico da FEE, o economista Martinho Lazzari.

### Na agenda

Para estimular a adoção de estratégias assertivas de inserção no mercado internacional, a Abicalçados está preparando um encontro especial neste mês intitulado Estratégias para Exportação — Primeiros passos. Marcado para o dia 13, a partir das 18 horas, na sede da entidade, o curso contará com as palestras do professor e coordenador do Núcleo de Negócios Internacionais da ESPM-Sul, Christian Tudesco, e de representantes do Banco do Brasil e Paquetá.

#### Gente

O empresário Gilberto Brocco, diretor da empresa Mercobor, foi reeleito presidente do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha no Estado do Rio Grande do Sul (Sinborsul), com sede em São Leopoldo A solenidade de posse para a gestão 2016/2019 será no início de agosto e contará com a presenca de liderancas empresariais e sindicais

> Fone 3065-8075 empresasnh@gruposinos.com.br



Advogados Associados

ADVOCACIA EMPRESARIAL 51 3593.3104 Novo Hamburgo/RS

#### sinosnet SOLUÇÕES EM INTERNET Indicadores Econômicos 51 3594 0400 5/7/2016 CUB (JUNHO) CDB | INDICES DE INFLAÇÃO | Nate **ÍNDICES DI** prefixado ao mês Projeto Residencial Unifamiliar Baixo +0,99% +1,80% +0,59% 30/06 a 30/07 R1-B 1.297.18 1,03 INPC / IBGE mensal (%) R\$ 3,190 R\$ 3,1300 R\$ 3,390 R\$ 3,3900 29/06 a 29/07 Residencial Unifamiliar Normal Residencial Unifamiliar Alto R1-N 1.628.17 Turismo 2.038,92 29/06 1.06 Acumulado em 12 meses (%) IGP-DI / FGV mensal (%) 27/06 a 27/07 0.2035 R\$ 3,6423 R\$ 0,4896 R\$ 4,3417 R\$ 0,2177 Prédio Popular Baixo PP4-B 1.173.77 R\$ 3,6398 Euro +0,97% Prédio Popular Normal Residência Multifamiliar Baixo TBF 1.554.19 PP4-N R\$ 0.4898 1.112,35 Acumulado em 12 meses (%) IGP-M / FGV mensal (%) Acumulado no ano (%) Libra R\$ 4.3378 POUPANÇA (%) Dólai 1,69 5,91 12,21 30/06 a 30/07 29/06 a 29/07 28/06 a 28/07 Residência Multifamiliar Norma R8-N 1.336,29 Nova 0,6562 Validade +0,99% (R\$ 3,2649) Residência Multifamiliar Alto 1.647.70 Acumulado em 12 meses (%) ICV / DIEESE mensal (%) Residência Multifamiliar Normal Residência Multifamiliar Alto IMPOSTO DE RENDA IR na Fonte Base de cálculo (R\$) Até 1.903,98 De 1.903,99 a 2.826,65 R-16-A 1.677,58 lado no ano (% Acumulado no ano (%) Acumulado em 12 meses (%) Taxa Selic mensal (%) Projeto Interesse Social Residência Popular PIS 905.03 **IBOVESPA** RP1Q CAL8-N 1.339,40 1.581,30 isento 7,5 15 Fechamento 52.569 Oscilação +0,64% Variação em 2016 142,80 354,80 Comercial Andares Livres Normal SEGUROS OURO De 2.826,66 a 3.751,0 Comercial Andares Livres Alto. CALS-A 1,748.70 Dia Antigo IDTR\* 05/07 0,01280580 04/07 0,01280515 Mai 17,14 22,95 FAJ/TR\* Comercial Salas e Lojas Normal Comercial Salas e Lojas Alto CSL8-N CSL8-A 1.316,81 1.519,63 De 3.751,06 a 4.664,68 Acima de 4.664,68 636,13 869,36 UPF-RS (fiscal) R\$ UPC (R\$) Salário mínimo nacional (R\$) Salário mínimo regional (R\$) Dólar médio mensal (R\$) Dia R\$/grama 2,85827129 2,85812432 04/07 R\$ 140,00 +1,30 01/07 R\$ 138,20 +1,61 Deduções: O valor para dedução com dependentes passará para R\$ 2.275,08 neste ano (declaração do IR 2016). A tabela entra em vigor em abril e vale para o ano-calendário 2016. Comercial Salas e Loias Normal CSL16-N 1.759.52 880,00 1.103,66 Comercial Salas e Lojas Alto Galpão Industrial CSL16-A GI 30/06 R\$ 136,00 -0,72 29/06 R\$ 137,00 -1,43 2 025 93 0.01280515 2.85812432 Variação no mês +2,02% Para contratos "Para contratos até 30/6/94 a partir de 1/7/94